

Boletim IRB+Mercado mostra que arrecadação no ano já totaliza R\$ 126,7 bilhões, crescimento de 21,7%. Sinistralidade recuou 8,4 pontos percentuais no 3T22

O mercado de seguros segue em ascensão e registrou alta de 25,5% no faturamento no terceiro trimestre de 2022, ante o mesmo período do ano passado, chegando a R\$ 46,8 bilhões. É o que revela a 25ª edição do Boletim IRB+Mercado, relatório mensal da plataforma IRB+Inteligência, produzido com base nos dados publicados pela Susep -- órgão que regula o setor -- em 31/10. Este foi o trimestre com a maior variação positiva, tendo destaque os segmentos Rural e Automóvel.

Em setembro, o faturamento das seguradoras foi de R\$ 15,5 bilhões, alta de 26,9% em relação ao mesmo período de 2021. Já no acumulado de 2022, os prêmios emitidos totalizam R\$ 126,7 bilhões, avanço de 21,7% na base anual, correspondente a R\$ 22,6 bilhões a mais ante o valor apurado entre janeiro a setembro de 2021. A variação mais acentuada ocorreu no segmento Rural.

Os dados apontam ainda recuo no índice de sinistralidade (sinistros ocorridos sobre o faturamento de competência do mês) em setembro: recuo de 4,8 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o mesmo mês de 2021. Quando analisado o terceiro trimestre, o setor registrou queda de 8,4 pontos percentuais (p.p.). A recuperação na sinistralidade foi impulsionada, principalmente, pelo segmento Vida (-16 p.p.). No acumulado do ano, por sua vez, o índice cresceu 1,9 p.p. em relação à taxa registrada no mesmo período do ano passado, devido, principalmente, aos segmentos Automóvel, por representar parte relevante da carteira do mercado, e do Rural devido à taxa superior a 100%.

Por segmento

Em setembro, **Vida** registrou faturamento de R\$ 5,2 bilhões, alta de 17,7%. No ano, o segmento, que representa 33,7% do total arrecadado pelo setor entre janeiro e setembro, totaliza R\$ 42,7 bilhões (+12,6%). No 3T22, o avanço foi de 13,9%. Os seguros de Vida e Prestamista foram os principais responsáveis por essa evolução. Outro seguro que merece destaque é o Viagem. Mesmo com a baixa participação no segmento, apenas 1,4%, ele tem apresentado grande crescimento em relação a 2021, chegando a 213,5% no ano.

Já o segmento **Automóvel** registrou faturamento de R\$ 4,6 bilhões em setembro, alta de 42,1% na base anual. No acumulado de 2022, o segmento cresceu 34,9% (R\$ 37,1 bilhões) e no terceiro trimestre, 40,9%. A taxa de sinistralidade no segmento foi de 72% no acumulado dos nove meses do ano, acima do patamar histórico, pois o maior índice registrado entre 2014 e 2019 foi 65,2%.

Danos e Responsabilidades faturou R\$ 2,5 bilhões em setembro (+22%) e R\$ 22,8 bilhões (+18,5%) no acumulado de 2022. No terceiro trimestre, o segmento avançou 21,5%. A taxa de sinistralidade apresentou melhora no índice de 3,6 p.p., registrando 39,8% no somatório dos nove meses do ano.

Individuais contra Danos faturou, em setembro, R\$ 1,2 bilhão (14,9%). O acumulado de 2022 foi de R\$ 9,5 bilhões (+9,6%). No terceiro trimestre, o segmento cresceu 11,1% em relação ao 3T21. Vale ressaltar que o produto seguro Compreensivo Residencial foi o principal responsável pela evolução da modalidade. Além disso, a partir da análise histórica, é possível observar que desde julho de 2020, quase todos os meses da série apresentaram alta de dois dígitos em relação aos respectivos meses do ano anterior, como reflexo do isolamento social, que obrigou as famílias a permanecerem mais tempo em suas residências e aumentou o interesse por essa cobertura.

Rural obteve avanço, em setembro, de 35,6%, no comparativo com o mesmo mês em 2021, ao arrecadar R\$ 1,5 bilhão. No acumulado, atingiu R\$ 10,6 bilhões e registrou variação positiva de 41,9%. Já analisando o terceiro trimestre, a modalidade cresceu 45,3% em relação ao 3T21 e apresentou a maior variação nominal do período. O terceiro trimestre de 2022 foi o primeiro período a registrar recuo da sinistralidade: queda de 52,9 p.p. Porém, no acumulado do ano, a taxa

ainda é alta: 118,8%, o que equivale a um aumento de 41,1 p.p. em relação aos 9M21. Os sinistros ocorridos avançaram 112,4% e superaram em R\$ 2,6 bilhões o volume apresentado em todo o ano de 2021.

Por fim, **Crédito e Garantia** obteve, em setembro, arrecadação de R\$ 497 milhões (+38,5%). No acumulado do ano, o progresso do segmento foi de 20,2%, com cerca de R\$ 4 bilhões. Com o maior crescimento trimestral de 2022, o segmento avançou 27,3% em relação ao 3T21. Os produtos que mais contribuíram para esses progressos foram o Garantia Segurado - Setor Público e Setor Privado, com aumento de 16,9% e 65,5%, respectivamente. No acumulado do ano, mesmo com a sinistralidade abaixo da média histórica para o período (30,5%), os sinistros ocorridos já superaram em 74,5% o volume registrado em igual período de 2021.

O Boletim IRB+Mercado resume as operações de seguros, considerando os seguros de danos, responsabilidades e pessoas. A edição também lista os cinco maiores grupos seguradores por linha de negócios. A análise está disponível, na íntegra, no [site do IRB Brasil RE](#). No mesmo endereço, o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) permite consulta dinâmica e gratuita às informações de todo o setor.

Fonte: FSB Comunicação, em 22.11.2022